## Editor Chefe / Editor-in-Chief Prof. J. Braz Nogueira

## Editor Adjunto / Deputy Editor Dr. Vitor Ramalhinho

#### Conselho Científico Nacional e Internacional National and International Scientific Board

Prof. Manuel Carrageta

Prof. Luís Martins

Prof. Fernando Pádua

Prof. Gorjão Clara

Prof. Pereira Miguel Prof. Martins Prata

Prof. Rocha Gonçalves

Prof. Luciano Ravara Prof. Salgado Borges

Prof. Rui Carrapato

Prof. Jose Juanatey

Prof. Josep Redon

Prof. Fernando Nobre

Prof. Pinto Carmona

Prof. Agostinho Monteiro

Prof. Massano Cardoso

Prof. Luz Rodrigues

Prof. Jorge Polónia

Prof. Manuel Bicho

Prof. José Luís Medina

Prof. Davide Carvalho

Prof. Luís Sobrinho

Dr. Alcindo Maciel Barbosa

Dr. João Saavedra

Dr. Vital Morgado

Dr. Mariano Pego

Dr. Rasiklal Ranchhod

Dr. Lacerda Nobre

Dr. Pastor Santos Silva

Dr. António Jara

### Conselho Redactorial / Editorial Board

Prof. Pinto Carmona

Prof. Agostinho Monteiro

Prof. Massano Cardoso

Prof. Jorge Polónia Prof. Manuel Bicho

Prof. José Luís Medina

Prof. Davide Carvalho

Dr. Luís Calçada Correia

Dr. José Nazaré

Dr. Jorge Cotter

Dr. João Maldonado

Dr. Carlos Moreira

Dr. Mesquita Bastos

Dr. José Alberto Silva Dra. Paula Amado

Dra. Paula Alcântara

Dra. Teresa Rodrigues

Dr. Fernando Pinto

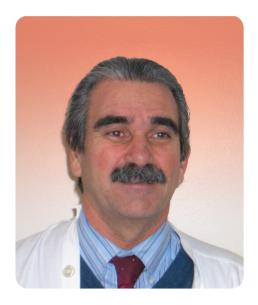
Dr. Pedro Guimarães Cunha

# **EDITORIAL**

Neste primeiro número da nossa Revista pós férias de Verão começamos por chamar a atenção para o artigo de Filipe Cabral onde se analisa a influência que a pandemia Covid 19 teve no seguimento e controlo de mais de 1700 hipertensos de uma Unidade de Saúde Familiar do Baixo Tâmega sendo de salientar que menos de 1/3 cumpriram adequadamente as recomendações de seguimento havendo aumento significativo dos valores tensionais e diminuição significativa do controlo tensional durante o período da pandemia analisado.

Sofia Pinto e colab. do Instituto Politécnico de Castelo Branco em estudo observacional transversal estudaram a prevalência de Hipertensão Arterial(HTA) no concelho de Castelo Branco e avaliaram a sua associação com outros factores de risco e doença cardiovascular. De destacar a prevalência de HTA de 46% semelhante à de outros estudos realizados em Portugal e mais especificamente na região Centro e a confirmação da sua associação com diabetes, obesidade/excesso de peso, hipercolesterolemia e doenças cardiovasculares. Foi também verificada uma prevalência de hipotensão ortostática de 5,5% inferior ao descrito noutros estudos mas curiosamente semelhante ao encontrado no estudo também publicado neste número da Revista da autoria de Adriana Santos e colab. igualmente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, numa pequena amostra de 95 utentes com mais de 65 anos internados na Santa Casa local (5,3%). Neste estudo a baixa prevalência de hipotensão ortostática, contrariamente à encontrada noutros estudos em idosos, foi diagnosticada apenas em indivíduos com mais de 85 anos embora, devido provavelmente ao pequeno número de casos, a associação com a idade fosse apenas marginal.

Finalmente num interessantíssimo caso clínico A. Catarina Silva e colab. da Unidade de Saúde da Ilha de S. Jorge descrevem uma situação clínica de grande urgência e complexidade - rotura de aneurisma da aorta abdominal associada a dissecção aórtica tipo B- num hipertenso



de 56 anos que impôs transferência para hospital da Ilha Terceira onde realizou angioTAC diagnóstica e, posteriormente, para o Centro Hospitalar Lisboa Central onde foi operado em dois tempos com êxito. É um excelente exemplo da importância das Unidades de Saúde Familiar, mesmo com limitação de recursos, como este complexo caso demonstra.

Por fim chamamos desde já a atenção para o nosso próximo Congresso que se realizará em Vilamoura de 10 a 12 de fevereiro de 2023 e que esperamos tenha o habitual êxito e empenhada participação.

J. Braz Nogueira

Texto escrito de acordo com antiga Norma Ortográfica